

PERCEÇÃO SOBRE CONTRIBUIÇÕES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

PERCEPCIÓN SOBRE CONTRIBUCIONES DE LAS INSTITUCIONES DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN SEGURIDAD ALIMENTARIA Y NUTRICIONAL

Davide Carlos Joaquim^{1*} (PG), Leonela Luisa Gonçalves Borges² (IC), Rafael Cavalcante de Lima³ (PG), Rafaella da Silva Nogueira³ (PQ)

1Mestrando em Enfermagem, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção-CE. E-mail: davidejoaquim@hotmail.com

2Graduanda em Administração Pública, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção-CE. E-mail: luizaborgescv@gmail.com

3Doutorando em Sociologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE. E-mail: racioamor@gmail.com

4Docente do Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção-CE. E-mail: rafaellanogueira@unilab.edu.br

Resumo

O estudo objetivou analisar a percepção dos gestores e pesquisadores sobre contribuições das instituições de ensino superior em segurança alimentar e nutricionais no cenário da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Trata-se de uma parte do projeto realizado com gestores das instituições de ensino superior da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e pesquisadores em Segurança Alimentar e Nutricional. Os dados coletados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. Os resultados demonstraram que os gestores e pesquisadores reconheceram a importância que as instituições de ensino para formação de recursos humanos, produção e divulgação do conhecimento e ações de promoção em segurança alimentar e nutricional, por meio de extensão.

Palavras-chave: Segurança Alimentar e Nutricional. Ensino Superior. CPLP.

El estudio buscó analizar la percepción de los gestores e investigadores sobre contribuciones de instituciones de enseñanza superior en seguridad alimentaria y nutricional en contextos de la Comunidad de los Países de Lengua Portuguesa. El artículo relata resultados preliminares y enfoca los gestores de las instituciones de ensino superior de la Comunidad de los Países de Lengua Portuguesa e investigadores em Seguridad Alimentaria y Nutricional. Los datos coletados han sido analizados por medio de la técnica de análisis de contenido presentada por Bardin. Los resultados han establecido que los gestores y pesquisadores reconocen la importancia de las instituciones de ensino para la formación de recursos humanos, producción y divulgación de los conocimientos y acciones de promoción em seguridad alimentaria y nutricional, por medio de la extensión.

Palabras clave: Seguridad Alimentaria y Nutricional. Enseñanza superior. CPLP.

Introdução

Dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura apontam que o número de pessoas que sofrem de fome ou não tem acesso a alimentos em quantidade e qualidade suficiente aumentou de 808 milhões em 2016 para 821 milhões em 2017 (FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS, 2018). A maioria dessas

peças vivem em países emergentes e em desenvolvimento, como o Brasil e demais países africanos de língua portuguesa, tais como o Timor Leste.

Estima-se que existe 28 milhões de pessoas desnutridas devido a fome nos países lusófonos. Os países que registraram os maiores índices de desnutrição são Angola (27%), Moçambique (39%) e Timor Leste (38%) (FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS, 2011). Este fato, resultado de fatores como conflitos militares, mudanças climáticas, problemas econômicos que afetam grande parte da população e acesso à terra.

Assim, a abordagem de um problema multifacetado como da insegurança alimentar e nutricional requer o envolvimento de diferentes setores e profissionais de diferentes áreas. O setor das instituições de ensino superior tem sido apontado como um potente interlocutor no âmbito de ensino, pesquisa e extensão em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) (KREUTZ, 2010). Além disso, as instituições de ensino superior se configuraram como fomentadores de abordagens mais ampliadas, que dialoguem com as noções do referencial da SAN, incluindo as concepções de direito, sociedade, sustentabilidade e meio ambiente. Ainda, por meio das ações de extensão, as instituições de ensino superior podem contribuir no aprimoramento da educação alimentar e nutricional a nível individual e/ou coletiva.

Embora a literatura evidencia a importância das instituições de ensino superior em SAN, ainda são incipientes estudos que abordam o tema, principalmente, no cenário dos Países da CPLP. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo consiste em analisar a percepção dos gestores e pesquisadores sobre contribuições das instituições de ensino superior em segurança alimentar e nutricional no cenário da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Metodologia

O presente estudo é uma parte do projeto “Fortalecimento do Ensino, Pesquisa e Extensão para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)”, cujo um dos objetivos é: caracterizar as instituições e comunidades acadêmicas envolvidas com a SAN na CPLP, bem como realizar uma consulta pública referenciada nos Mecanismos de Participação no Conselho da Segurança Alimentar e Nutricional (CONSAN-CPLP) quanto às demandas para formação, pesquisa e desenvolvimento para a efetivação da Estratégia em Segurança Alimentar e Nutricional (ESAN-CPLP).

O universo desta pesquisa compreendeu os gestores das instituições de ensino superior e pesquisadores em SAN dos países da CPLP. A coleta de dados foi realizada através do envio de um formulário submetido via *e-mail* para as Instituições. O formulário é composto por duas seções, que abordam dados das instituições e a percepção do respondente sobre as principais contribuições da instituição em SAN no seu país e na CPLP.

Os dados coletados foram transcritos e analisado através da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Segundo a autora, a análise de conteúdo deve ser feita seguindo um tripé, a saber: - pré-análise; - exploração do material; - tratamento dos resultados (inferência e interpretação).

Resultados e Discussão

Participaram da pesquisa 33 gestores das instituições de ensino superior da CPLP e pesquisadores em segurança alimentar e nutricional. Destes, a maioria eram brasileiros (45,45%), seguido por Portugal (18,18%), São Tomé e Príncipe (9,09%), Cabo-Verde (9,09%), Moçambique (9,09%), Angola (3,03%), Guiné-Bissau (3,03%) e Timor-Leste (3,03%). Este resultado pode ser justificado pelo fato do Brasil possuir maior número das instituições de ensino superior, conseqüentemente, maior número de gestores. Segundo os dados do Censo da educação superior de 2015, o país registrou 2.364 instituições de ensino superior (BRASIL, 2018).

Em relação a contribuições das instituições de ensino superior em SAN, os resultados obtidos foram analisados e descritos em três categorias: contribuições das instituições de ensino superior na formação dos recursos humanos em SAN; contribuições das instituições de ensino superior na produção e divulgação do conhecimento em SAN e contribuições das instituições de ensino superior em ações de promoção em SAN.

Na categoria contribuições das instituições de ensino superior na formação dos recursos humanos em SAN, os participantes mencionaram a formação de profissionais, formação de atores sociais, formação crítica e reflexiva, capacitação e educação emancipatória, como podem ser observados nas seguintes falas:

P7: *“Ensino: disciplina de EAN para cursos de Pedagogia, Gastronomia e outras licenciaturas; Ensino e Extensão: formação de atores sociais do Programa Nacional de Alimentação Escolar PNAE (nutricionistas, conselheiros de alimentação escolar (CAE), merendeiras, gestores municipais, agricultores familiares, profissionais e gestores da educação, etc.)”.*

P15: *“Formação de profissionais de pequenas empresas na área de alimentos - curso de pequena duração exigidos pela Vigilância Sanitária”.*

P16: *“A tríade da formação acadêmica se constitui em importante ferramenta de geração...”.*

P17: *“A formação de profissionais que atuam na gestão de programas e políticas públicas de SAN”.*

P23: *“A universidade possui um importante papel no desenvolvimento social, no sentido de contribuir para uma formação crítica, especialmente por favorecer a educação emancipada...”.*

Percebe-se nas falas dos participantes que, a formação de profissionais em SAN pode ser uma das estratégias importante para enfrentamento dos problemas decorrentes da alimentação e nutrição, como a desnutrição e a obesidade. Nesse sentido, as instituições de ensino superior têm um lugar de destaque pelo que produzem, desenvolvem, mas, sobretudo, pelo que podem construir em SAN, principalmente, a formação de recursos humanos (KREUTZ, 2010; ISAGUIRRE-TORRES e FILHO, 2015).

Na categoria contribuições das instituições de ensino superior na produção do conhecimento em SAN, os participantes relataram produção e divulgação do conhecimento, como mostra as seguintes falas:

P13: *“Produção científica (pesquisa) na área; formação de recursos humanos em SAN; atividades de extensão”;*

P16: *“... formação e divulgação do conhecimento...”.*

As instituições de ensino superior têm importância não só na formação de recursos humanos, mas também na produção e divulgação de conhecimento técnico-científico através de

pesquisa, para o desenvolvimento socioeconômico (CHIARINI e VIEIRA, 2012; ISAGUIRRE-TORRES e FILHO, 2015). Dessa forma, possuem grande importância em SAN, visto que a produção do conhecimento pode auxiliar na elaboração e acompanhamento de políticas públicas no combate a insegurança alimentar e nutricional. Acrescenta-se a isso o fato de que, o debate sobre a SAN na CPLP ainda está na sua fase inicial e alguns países não dispõem de políticas públicas na área.

Apesar de não ser o foco da nossa pesquisa, alguns participantes associaram a contribuições das instituições de ensino superior com a preservação da biodiversidade e fortalecimento de sistemas alimentares em bases agroecológicas:

P11: *“Temos pesquisas na área de preservação da biodiversidade da batata-doce com avaliação de suas potencialidades como fonte de vitamin”.*

P2: *“Fortalecimento dos sistemas alimentares em bases agroecológica, inclusiva e sustentável”.*

A questão da preservação da biodiversidade e fortalecimento dos sistemas alimentares em bases agroecológicas apontadas pelos participantes, provavelmente está relacionada com atual debate em torno da promoção da alimentação saudável, sem os produtos químicos, bem como a valorização de produtos regionais e culinária tradicional, uma vez que as instituições de ensino têm o papel de fomentar debates além do meio acadêmico, buscando construir uma relação com a sociedade em geral (ISAGUIRRE-TORRES e FILHO, 2015).

Na categoria contribuições das instituições de ensino superior sobre extensão em SAN, os participantes citaram a questão da promoção, como evidenciam as seguintes falas:

P1: *“Promoção do acesso à alimentação, com foco nas condições de maior vulnerabilidade social;”.*

P4: *“Promoção do acesso à água;”.*

P5: *“Promoção da soberania alimentar;”.*

A promoção da condição de segurança alimentar e nutricional como foi mencionada pelos participantes, é entendida como um direito básico e fundamental a todos e que deve ser assegurado pelo Estado. Por meio de ações de extensão, as instituições podem contribuir para formação de hábitos saudáveis (ISAGUIRRE-TORRES e FILHO, 2015). As instituições de ensino superior constituem um espaço ideal para socialização e democratização do conhecimento, também, pode servir como um local para ampliação do debate sobre valores que norteiam a SAN, como grupos vulneráveis, sustentabilidade, direitos humanos, acesso ao alimento de qualidade, meio ambiente, entre outros.

As ações de promoção em SAN por meio de projetos de extensão, também, é uma das formas de contribuir para soberania alimentar, entendida como a capacidade do Estado em definir políticas que garantam a SAN, incluindo direito a preservação de práticas alimentares e tradicionais de cada cultura (ISAGUIRRE-TORRES e FILHO, 2015).

Conclusão

As instituições de ensino superior podem contribuir na formação de recursos humanos, produção e divulgação de conhecimento, bem como nas ações de educação em segurança alimentar e nutricional por meio da extensão.

O estudo reforça a importância de vinculação das instituições de ensino superior ao Conselho da Segurança Alimentar e Nutricional, por meio de ensino, pesquisa e extensão para contribuir na construção de uma rede comprometida com a solução de problemáticas em SAN no cenário da CPLP.

Referências

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Food Security Statistics [Internet]. 2018. Disponível em: < <http://www.fao.org/state-of-food-security-nutrition/en/>>. Acessado em: 28/11/2018.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Direito à Alimentação e Segurança Alimentar e Nutricional nos Países da CPLP. Junho de 2011. Disponível em: https://farmersplatform.weebly.com/uploads/5/6/8/7/5687387/esan-cplp_diagnostico_de_base.pdf. Acessado em: 12/03/2019.

KREUTZ, I. M. Desafios educacionais no contexto das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional. Braz. J. Food Technol., III SSA, novembro 2010.

BRASIL. Resumo técnico: Censo da Educação Superior 2015. 2. ed. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2018. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2015.pdf>. Acessado em: 08/03/2019.

CHIARINI, T.; VIEIRA, K. P. Universidades como Produtoras de Conhecimento para o Desenvolvimento Econômico: Sistema Superior de Ensino e as Políticas de CT&I. RBE Rio de Janeiro v. 66 n. 1 / p. 117–132 Jan-Mar 2012.

ISAGUIRRE-TORRES, K. R.; FILHO, J. T. M. The role of the university on sovereignty and food security: the contribution of outreach education project for the human right to adequate food. Congreso Universidad, v.4, n. 3, 2015.

Agradecimentos

Agradecemos MCTIC pelo financiamento, a UNILAB por aceitar este desafio e os representantes dos países da CPLP pelo apoio em divulgação da pesquisa nas instituições de ensino superior.